

Governadores querem solução para dívida

A dívida externa, a Constituinte e a duração do mandato presidencial, além do pacto social, da reforma tributária e da participação dos estados nas decisões do governo federal serão os principais temas da reunião dos governadores eleitos do PMDB, na próxima quarta-feira, com o presidente nacional do partido, Ulysses Guimarães. Para o líder Pimenta da Veiga, poderá ser aprovado um documento específico sobre a questão da dívida externa, que o partido pretende transformar em debate nacional para fortalecer o governo politicamente nas negociações com os credores.

Os governadores do PMDB terão reuniões conjuntas com os ministros Dilson Funaro, da Fazenda, Almir Pazzianotto, do Trabalho, e João Sayad, do Planejamento, para o debate dos problemas da atual economia e a repercussão das últimas medidas do Plano Cruzado, que desagradou a alguns deles, como Orestes Quêrcia e Waldir Pires. Em termos políticos, além de ser uma jogada para o fortalecimento do presidente Ulysses Guimarães e servir indiretamente à sua candidatura à presidência da Câmara e da Constituinte, não se espera grandes fatos da reunião. Será uma confraternização, como diz o deputado Heráclito Fortes, do Piauí.

Ausência

Por enquanto, apenas o governador eleito do Paraná, Álvaro Dias, afirmou que não participará da reunião porque ela deveria ter sido realizada no início de dezembro, como estava previsto, e foi cancelada com receio de Ulysses ver o encontro transformado em manifestações contra o Plano Cruzado. Outros fatos contribuíram para esvaziar a reunião dos governadores promovida por Ulysses Guimarães: quase todos já estiveram antes reunidos em São Paulo com Franco Montoro, em iniciativa promocional da candidatura do governador paulista à Presidência da República. Além disso, haverá na véspera uma reunião em Brasília dos prefeitos das capitais, com o objetivo de cobrar medidas efetivas do governo federal, na área tributária, para acabar com a dependência dos municípios da união.

O presidente Ulysses Guimarães fará uma análise da situação do partido após a arrasadora vitória nas eleições de novembro, as perspectivas da Constituinte e os principais temas a serem nela discutidos. Alguns parlamentares acham que Ulysses será instado a se definir oficialmente pela sua candidatura à presidência da Câmara e poderá enfrentar a reação de setores partidários que não concordam com a acumulação da presidência do partido.

O líder Pimenta da Veiga não vê conflito entre a missão do ministro Paulo Brossard, que viaja pelos estados para conversar com os governadores, e a reunião de todos eles com Ulysses, fato apontado como disputa de prestígio no partido e na tentativa de obter apoio dos governadores para a questão do mandato presidencial. Sarney deseja permanecer os seis anos previstos, e Ulysses, candidato à sua sucessão, depende da redução do mandato para quatro anos para viabilizar sua campanha.

Além dos debates sobre temas políticos e econômicos, a reunião dos governadores será de solidariedade ao governo federal, apesar das críticas que se esperam em relação ao Plano Cruzado. Todos os governadores jantarão com o presidente José Sarney, no Palácio da Alvorada, ao final do encontro. O presidente da Fundação Pedroso Horta, senador Severo Gomes, fará uma exposição aos governadores sobre os resultados do congresso realizado pelo partido em setembro.

Colunista
de
A
S
I
L
I
C
E
M
A
11 JAN 1987